

MULHERES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO LEGISLATIVO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE REGIÕES DO BRASIL (1950-2010)

Augusta da Silveira de Oliveira
Graduanda do curso de História da UFRGS

Prof. Dra. Céli Regina Jardim Pinto
Professora Orientadora

INTRODUÇÃO

Na história recente do Brasil, entre 1950 e 2010, mais de 700 mulheres atingiram cargos eletivos. Dentre essas, porém, apenas 76 se reelegeram mais de duas vezes para os legislativos federal e estadual, construindo o que podemos chamar de uma carreira política. Considerando as 76 mulheres com carreira política, o presente trabalho traz uma comparação entre as deputadas estaduais e federais das 5 regiões brasileiras a partir das seguintes variáveis: **número de deputadas por região, média de idade no primeiro mandato, partido político e escolaridade.**

OBJETIVOS

Traçar um panorama da participação política das mulheres num recorte regional, analisando as condições diferenciadas em seus contextos políticos, familiares, pessoais e geracionais para a construção da carreira política.

METODOLOGIA

Para essa pesquisa, foi feita uma análise de dados compilados em fichas biográficas individuais, construídas anteriormente a partir de buscas em bancos de dados do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas. Também foi produzida uma biografia etária das deputadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Partimos das complexidades dos sujeitos e suas identidades (BUTLER, 2003) dentro do campo político brasileiro, no capital global que conta para a vida política das mulheres (BOURDIEU, 1979). Dessa forma, construiremos um estudo prosopográfico que possibilite a identificação de padrões, mas também da multiplicidade das trajetórias analisadas.



RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em caráter preliminar, os resultados indicam que há pouca diferença regional em termos de escolaridade. A média de idade no primeiro mandato acompanha a média nacional de controle considerando os deputados federais em 2010, de 45,5 anos. No âmbito da representatividade, as regiões sul e sudeste possuem um maior número de deputadas estaduais e federais proporcionais ao número de estados por região. Nessas regiões também se verifica o maior número de deputadas que pertencem a partidos localizados à esquerda num espectro político-ideológico. Por outro lado, a região nordeste possui um número expressivo de deputadas em partidos de direita, o que pode indicar o pertencimento e relações dessas deputadas com as tradicionais famílias políticas da região.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. La distinction. Paris: Les Éditions de Minuit, 1979.
 BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
 CHARLE, Christophe. A prosopopia ou biografia coletiva: balanço e perspectiva. In: HEINZ, Flávio Madureira (Org.). Poder, instituições e elites: 7 ensaios de comparação e história. São Leopoldo: Oikos, 2012.
 SCOTT, Joan. Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press, 1989.